

Casas

de
PORTUGAL

CASAS DE CAMPO E DE PRAIA. ESCOLHER, COMPRAR, VIVER...

THE BEST
PROPERTIES
**FOR
SALE**

IN&OUT
COZINHAS E CASAS
DE BANHO PRONTAS
A ESTREAR


IDEIAS PARA
AQUECER
E ILUMINAR
OS EXTERIORES

VIVER O CAMPO EM PLENO

TRÊS CASAS ABRAÇADAS
PELA NATUREZA

DECORAÇÃO • JARDINS • RECEITAS





Uma casa e um anexo, erguidos num terreno que soma 53 hectares, integralmente vedados, e a paisagem de sobreiros, pinheiros e uma várzea com pasto, típico da região, resumem este projeto de família.

PORQUE O SONHO COMANDA A VIDA

TEXTO: ISABEL FIGUEIREDO
FOTOGRAFIA: ANA PAULA CARVALHO







O terreno faz parte de um loteamento de 3000 hectares, da responsabilidade da The Atlantic Company, dividido em lotes com um mínimo de 50 hectares cada, e é aqui que mora esta casa, construída em 2000. A história passa-se perto do Açude, na Muda, região da Comporta e o lote foi batizado Monte do Sobreiral. Casa (150m²) e anexo (60m²) acolhem uma família cujo sonho começou quando os filhos eram ainda pequenos e a necessidade de ter um refúgio no campo falou mais alto. “Na altura, optámos por construir uma casa de madeira, pela rapidez de construção e implementação, processo que demorou três meses em fábrica e outros três meses a edificar, o que foi óptimo”, contam-nos os seus proprietários. Era seu objetivo começar por utilizar a casa aos fins de semana, e o mais rapidamente possível. Àquela data, o casal tinha dois filhos pequenos, razão pela qual construíram um T3 e uma garagem. Foi ainda mandado fazer um lago / piscina biológica com um hectare, com dupla funcionalidade – “servia de bebedouro para os animais e a piscina era utilizada por nós”. Ainda hoje esta decisão se revela acertada, e motivo de satisfação para a família: “É espetacular observar, até à data, o nascer dos primeiros raios de sol e a série de animais não domésticos que ali vão saciar a sua sede”, descrevem. Pouco

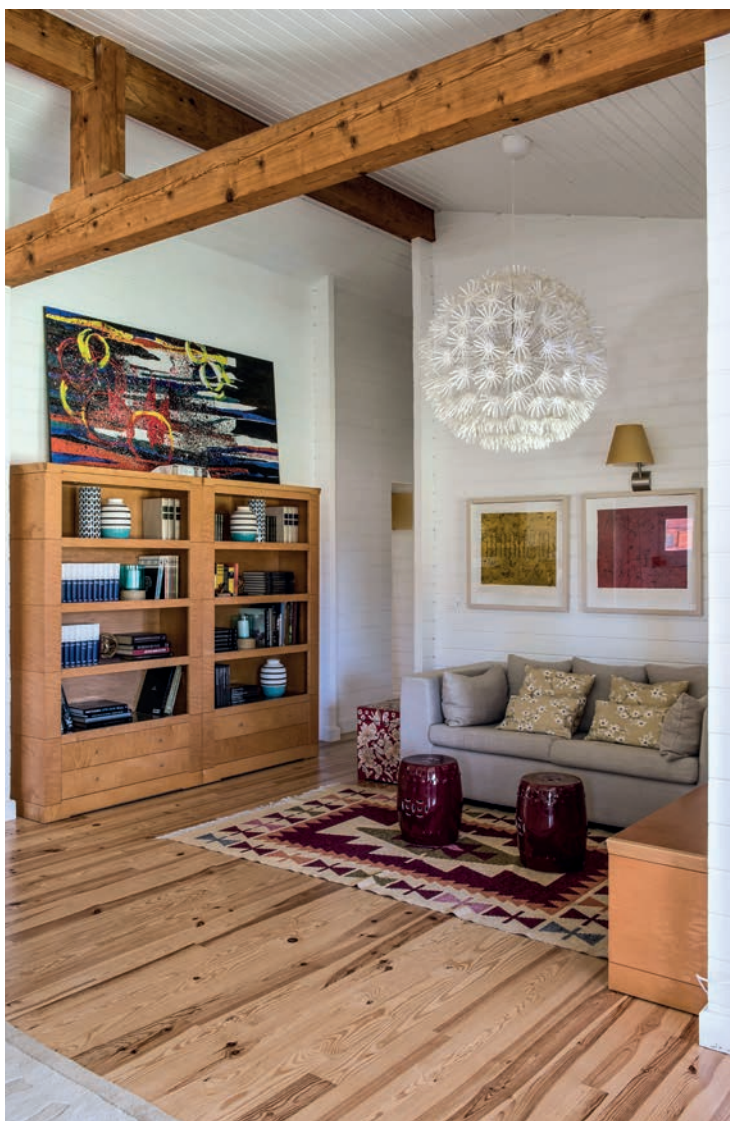


“É espetacular observar, até à data, o nascer dos primeiros raios de sol e a série de animais não domésticos que ali (no lago / piscina) vão saciar a sua sede.”

tempo depois, o projeto de fim-de-semana foi alvo de mais progressos. Nomeadamente, foi desejado ter animais e assim foi construída uma “quintinha pedagógica”, como foi nomeada pela família, onde moravam porcos, galinhas, patos, faisões, perdizes, pássaros, um burro, um pónei, uma égua, um potro, dois cães e cabras. Estas instalações, hoje já sem estes ocupantes, ainda resistem. Foi ▶







FABRICADA E
CONSTRUÍDA PELA
RUSTICASA, EMPRESA
NACIONAL, A CASA
OBEDECE A UM
MODELO-BASE
EXISTENTE ADAPTADO
PARA ALOJAR A FAMÍLIA
QUE DESEJAVA UM
REFÚGIO DE CAMPO
NÃO MUITO LONGE
DO MAR





A casa principal divide-se numa suíte e em dois quartos, com o apoio de uma pequena casa-de-banho com duche e uma cozinha aberta para as salas de jantar e de estar, que são partilhadas



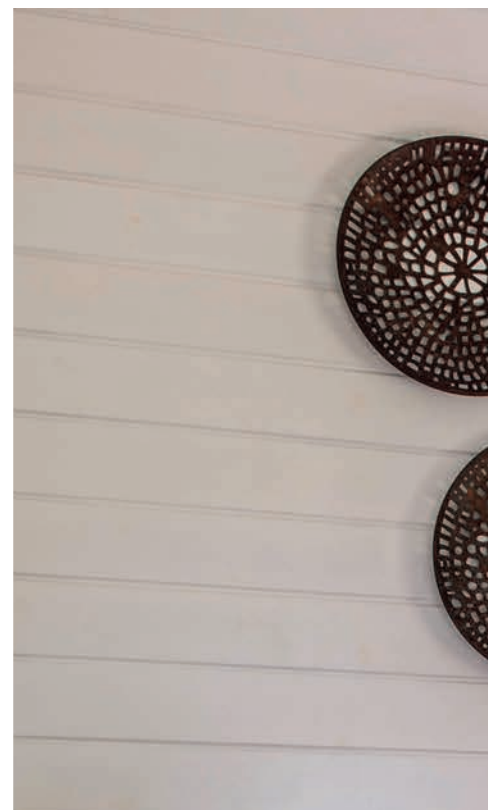




ainda plantado um pomar e feita uma horta e, mais tarde, um campo de futebol. “Rapidamente, transformámos a garagem em casa de caseiros, que ali viviam para tomarem conta de tudo”. Com a evolução da vida familiar, foram nascendo mais filhos e a casa dos caseiros virou quarto de empregada e sala de brinquedos. “As crianças cresceram e transformámos a garagem original numa suíte, que passou a ser o nosso quarto, bastante mais espaçoso quando comparado com os quartos da casa principal. Fabricada e construída pela Rusticasa, uma empresa portuguesa de Vila Nova de Cerveira, a casa obedece a um modelo-base existente, adaptado para alojar esta família, que vivia em Cascais, junto à praia, e ambicionava ter um refúgio no campo, embora não muito distante do mar. “Desde sempre sentimos que iríamos para o campo, e é com base nessa ideia que toda a decoração da casa, idealizada por ▶

NA ALTURA
DA CONSTRUÇÃO
DA SUÍTE NO ÁNEXO,
FOI DECIDIDO
IMPRIMIR A TODO
O INTERIOR UMA
ATMOSFERA
MAIS LEVE





ESTA É UMA CASA VIVIDA, ONDE TUDO O QUE AQUI SE ENCONTRA É O RESULTADO DE 20 ANOS DE UMA CASA DE FIM-DE-SEMANA

“Pintámos as paredes de branco e optámos por um mobiliário de linha italiana, moderna, que havíamos comprado para a nossa primeira casa. Renovámos ainda a cozinha, tornando-a mais contemporânea.”

nós, assenta”. Hoje, a casa principal divide-se numa suíte e em dois quartos, com o apoio de uma pequena casa-de-banho com duche e uma cozinha aberta para as salas de jantar e de estar, que são partilhadas. No anexo, aloja-se hoje a suíte ou camarata para seis, com zona de estar. No início do projeto, e durante uma década, as paredes interiores eram em madeira, à cor natural, sem verniz ou pintura, e os móveis em madeira e ferro, mandados fazer a dois artesãos locais, um ferreiro e um carpinteiro de Grândola, dentro de um estilo “um pouco nórdico”. Volvidos dez anos, quando foi feita a suíte no anexo, foi decidido imprimir a todo o interior uma atmosfera mais leve. “Pintámos as paredes de branco e optámos por um mobiliário de linha italiana, moderna, que havíamos comprado para a nossa primeira casa. Renovámos ainda ▶







A totalidade do projeto de decoração foi, em todas as fases, fruto das escolhas e sensibilidade dos seus proprietários, desde a seleção do mobiliário aos tecidos, das loiças aos quadros, que foram sendo adquiridos ao longo dos anos, uns por conhecerem os artistas, outros por paixão, entre outros itens

a cozinha, tornando-a mais contemporânea. A totalidade do projeto de decoração foi, em todas as fases, fruto das escolhas e sensibilidade dos proprietários, desde a seleção do mobiliário aos tecidos, das loiças aos quadros, que foram sendo adquiridos ao longo dos anos, uns por conhecerem os artistas, outros por paixão, entre outros itens. "É uma casa vivida, onde tudo o que aqui se encontra é o resultado de 20 anos de uma casa de fim-de-semana", salientam. A proximidade a Lisboa e a Cascais e o facto de terem vários amigos que também compraram lotes semelhantes, na mesma altura, permitiu-lhes, no final de contas, usufruírem deste projeto com assaz regularidade. A casa e o terreno envolvente, a dominância da madeira e de tal revelar-se extremamente acolhedor e de temperar os ambientes, no verão e no inverno, faz parte da lista de predicados. A sua configuração, o facto de ser um edifício de um só piso em que todas as divisões permitem o acesso direto ao jardim, esta vivência sem fronteiras entre interior e exterior, a luminosidade, que se estende, inclusive a todas as casas de banho, e o anexo, hoje uma suíte, ideal para alojar crianças ou jovens, que adoram o conceito de camarata, resumem um projeto de família feliz onde a natureza e o seu usufruto enfatizam a satisfação que é dar asas ao sonho. Lá fora, o jardim exhibe um relvado que se estende da casa até ao lago,



situado a uma distância ponderada, tanto em termos de acesso como em termos de segurança. "Também temos uma zona de barbecue a carvão, o que ótimo quando a casa fica cheia de amigos e família, e um barbecue a gás, perto da cozinha, para uma maior comodidade no caso de refeições mais pequenas". Sobreiros, pinheiros e uma várzea com pasto, típico da região, o lago onde os banhos merecem ser prolongados, e toda a panóplia de equipamentos desportivos, como as canoas, os barcos insufláveis, a rede de vólei... apenas confirmam que o sonho comanda a vida. E que a sua concretização retribui de braços abertos, com momentos únicos. ●